



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

São Paulo, 22 de setembro de 1990

Exmo. Sr.
Prof. Dr. Luis Carlos de Menezes
M.D. Coordenador da CECAE

Prezado Sr.:

Venho, por meio desta, expor e solicitar o que segue:

Como é do seu conhecimento, participo dos esforços para a valorização do trabalho de extensão nesta Universidade desde muito antes da criação da CECAE, tendo sido chamada, por isso mesmo, pelo então Reitor José Goldemberg, para compor o grupo de estudos que, sob a coordenação da Profa. Eunice Ribeiro Dunham, propôs a criação dessa coordenadoria, grupo esse em que V.Excia também atuou com extrema competência e dedicação desde o início.

Nesse contexto, juntamente com o Professor Dr. Celso Beisiegel, elaborei um dos programas definidos como prioritários, o programa integração universidade-escola pública-- PIUEP, baseado em inúmeras reuniões e discussões com mais de cem colegas que, tendo já uma larga experiência em trabalho junto ao primeiro e segundo graus, em diferentes áreas, nos forneceram sugestões importantes.

O PIUEP é, portanto, um programa representativo do conjunto de professores que atuam em extensão na área educacional e afinado com as necessidades fundamentais do ensino público paulista, identificadas por profissionais qualificados e conhecedores dessa realidade.

Em vista disso, definiu como uma prioridade, além dos cursos que usualmente são ministrados pela Universidade a professores da rede pública, programas de acompanhamento e assessoria, de médio e longo prazo, dedicado fundamentalmente à formação de mediadores, e integrados a uma política de valorização do professor e de recuperação da qualidade nas escolas de primeiro e segundo graus, problema cada vez mais candente hoje, haja vista a inexgotável discussão sobre o vestibular e vagas ociosas, que acabam sempre voltando a esse ponto.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

(ciências, matemática, história, geografia, artes e portugueses).

Porém esse trabalho tão importante e tão difícil, que exige tempo e energia, tem contado com um apoio fraco tanto por parte da CECAE quanto da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, mesmo depois de algumas insistentes reclamações da minha parte, seja por escrito, em correspondência dirigida a V. Excia, com cópia para o Pró-Reitor, seja em contatos pessoais com ambos.

Como decorrência dessa falta de apoio, fiquei sozinha na coordenação desse trabalho, pelo lado da Universidade. A professora Alice Vieira afastou-se em março deste ano, tendo sido substituída pela Professora Heloisa Penteado que também se afastou no começo deste semestre.

Neste semestre,

Por ocasião da primeira reunião do grupo interdisciplinar de assessores com os representantes do Departamento de Orientação Técnica (DOT) da Secretaria Municipal de Educação, ocorrida em 31 de agosto, impossibilitada de comparecer por motivos de saúde, enviei uma carta onde expunha detalhadamente as dificuldades que acabavam embargando o trabalho, advindas dessa flutuação na coordenação, e da falta de apoio mais firme da Universidade a esse programa. Falta de apoio essa que se manifesta tanto na irregularidade com que os professores assessores podem contar com carro ou verba para deslocamento, no caso das reuniões feitas no DOT, como na inexistência de um serviço de secretaria específico, mas, principalmente, na falta de incentivo e sustentação concreta junto às unidades dos professores universitários envolvidos nesse trabalho.

Infelizmente não havia ninguém representando a CECAE nessa reunião, embora ela tenha sido feita numa de suas salas. Desse modo, creio que V. Excia. não tomou conhecimento dessa carta onde, também, eu declarava minha disposição em sair da coordenação, caso não fosse providenciada a sua ampliação com a entrada de colegas de outras áreas e caso a CECAE e a Pró-Reitoria de Extensão não se pronunciassem sobre o lugar desse programa na atual política de extensão desta Universidade.

Como tal situação tem sido extremamente desgastante, e como, devido a ela, vejo como cada vez mais difícil coordenar eficientemente esse trabalho, resolvi permanecer nele apenas enquanto coordenadora do grupo de portugueses, na minha Unidade, solicitando a V. Excia. o meu desligamento da CECAE e da coordenação das atividades do convênio.

Lamento muito que eu seja obrigada a tomar essa decisão, pois estamos chegando num momento em que seria possível ampliar este trabalho, em consonância com outros



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Coerentemente com essa pré-história, uma vez criada a CECAE, integrei-me a sua história como membro de uma comissão deliberativa, composta com uma parte dos colegas que compunham o grupo anterior e nomeada por uma portaria do Reitor.

Com a criação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e com o crescimento da CECAE, já sob sua coordenação, depois do afastamento da Professora Eunice, essa comissão foi perdendo seu sentido, na medida em que seus membros não foram mais chamados a participar das decisões que passaram a ser tomadas na instância superior da recém-criada pró-reitoria.

Porém, devido às dificuldades naturais na organização dessa pró-reitoria e do seu conselho, bem como ao afastamento do Professor Celso Beisiegel, que assumiu a direção da Faculdade de Educação e, posteriormente, a pró-reitoria de graduação, a CECAE e, conseqüentemente, V. Excia. e seus ainda poucos funcionários, ficaram sobrecarregados.

Por essa razão, resolvi, com sua aprovação e incentivo, continuar colaborando, principalmente na elaboração do Catálogo e nas atividades vinculadas ao PIUEP, no qual, afinal, o EFES (Estágio de Formação do Educador em Serviço), sob minha coordenação desde 1984, estava integrado.

Em 1989, no âmbito de um convênio recém firmado entre a USP e a prefeitura de São Paulo, a CECAE e a Secretaria de Educação do Município, na pessoa do educador e atual secretário, Paulo Freire, firmaram um acordo no contexto do qual começamos a desenvolver um trabalho de assessoria, cursos e acompanhamentos a equipes de educadores (mediadores) com vistas a um programa interdisciplinar de reorientação curricular e formação de pessoal.

Em agosto desse ano, em reunião com o Professor Paulo Freire, na Secretaria de Educação, V. Excia. firmou o referido acordo e me indicou para compor a comissão coordenadora dos trabalhos, juntamente com a Professora Alice Vieira, da Faculdade de Educação, tendo como suplente a Profa. Dra. Maria Helena de Souza Martins, então na coordenação do EFES, colaboradora também na CECAE, desde o tempo da Professora Eunice e a convite dela.

De lá para cá contactamos outros colegas de diversas áreas e desenvolvemos um trabalho extremamente difícil e, necessariamente, moroso que, entretanto, hoje, começa a dar resultados já bastante animadores. Trata-se de um trabalho inédito, não apenas porque, pela primeira vez, integrado a todo um projeto de recuperação da qualidade do pessoal docente da rede pública, do professor enquanto ~~com~~ educador competente, responsável e autônomo, como porque, também, pela primeira vez, isso se faz de modo a articular dinamicamente as diferentes áreas do conhecimento que dão origem às diferentes disciplinas do primeiro e segundo graus



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

colegas dispostos a dar cursos que em todas as áreas estão sendo identificados como necessários, como subsídio à ampliação do programa de reorientação curricular e formação de pessoal, das dez escolas iniciais, para perto de 100 que a ele aderiram neste semestre.

Considerando que sou dos poucos docentes ^{dedicados} à extensão, sem abandonar a docência e a pesquisa (dos raríssimos, mesmo, se pensarmos que estou em final de carreira), considerando a minha familiaridade com o programa, suas dificuldades e seus ganhos até aqui, a experiência adquirida ao longo deste ano e meio de intensa atividade nele e a experiência anterior (mais de dez anos atuando em formação de professores e mediadores), é duplamente lamentável que não tenha encontrado condições melhores de trabalho junto a um órgão que foi criado para otimizar e estimular a extensão na USP.

Encaminho-lhe, portanto, esta solicitação, sem ressentimentos e sem deixar de reconhecer tudo aquilo que, desde a criação da CECAE, pudemos fazer juntos. Apenas, saio com a sensação, talvez subjetiva, de que meus esforços e minhas qualificações para atuar no PIUEP poderiam ter sido mais bem aproveitadas.

atenciosamente,

Profa. Dra. Ligia Chiappini Moraes Leite

C/cópia para a Reitoria e a Pró-Reitoria de Extensão